

Pesquisa "Juntos contra o centrão"

Avenida Paulista, 26 de maio de 2019

Monitor do debate político no meio digital

monitordigital.org

No dia 26 de maio, milhares de manifestantes se reuniram na Avenida Paulista para apoiar reformas e criticar elites políticas que estariam criando obstáculos para o governo Bolsonaro. Realizamos 436 entrevistas com manifestantes espalhados entre as ruas Augusta e Alameda Campinas entre as 13 e 17 horas. A margem de erro é de 5 pontos com um intervalo de confiança de 95%. Investigamos características demográficas, identidades políticas, confiança em atores políticos e veículos de comunicação e a motivação para ir à manifestação.

Motivação

A convocação para a manifestação originalmente enfatizava a rejeição às elites políticas, no Congresso e no STF, mas após críticas que apontavam implicações antidemocráticas, a ênfase se deslocou para o apoio a medidas do governo, como a reforma da Previdência e o pacote anti-crimes. Para esclarecer o que havia prevalecido, investigamos qual foi a motivação mais determinante para a participação.

O motivo alegado como mais determinante foi o apoio às reformas. Parece que o esforço das lideranças do bolsonarismo de ressignificar a manifestação, de uma agenda anti-elites políticas para uma agenda positiva repercutiu entre as pessoas mobilizadas. Uma questão que ainda precisa ser investigada é se há graus diferentes de apoio entre as medidas propostas pelo governo: pacote anti-crimes, reforma da Previdência e reforma ministerial.

Motivo mais determinante para vir à manifestação

Apoio às reformas propostas pelo governo	75%
Repúdio à atuação dos ministros do STF	6%
Apoio à Lava Jato	8%
Contra o boicote do Centrão ao governo	6%
Intervenção militar	2%
Nenhum desses motivos	2%
Não sei	1%

Identidade

Investigamos também as identidades políticas dos manifestantes como temos feito em outras manifestações. Medimos a identidade com partidos políticos, autoidentificação no espectro esquerda-direita, conservadorismo, feminismo e antipetismo. Na apresentação dos resultados, comparamos com a manifestação "PT Nunca Mais" que foi a primeira experiência de mobilização de rua do bolsonarismo, no final do segundo turno das eleições de 2018.

Como já tínhamos verificado na pesquisa sobre a manifestação "PT Nunca Mais" as identidades políticas estão muito mais acentuadas do que nas mobilizações que pediam o impeachment de Dilma Rousseff, prevalecendo as identidades de direita, antipetista, conservadora e não feminista. O que chama a atenção na comparação com a manifestação pró-Bolsonaro de outubro é que a identificação com PSL é menor – ainda que no limite da margem de erro – e a identificação com nenhum partido nesta manifestação é muito maior. Isso pode ser explicado tanto pelo fortalecimento da identidade partidária no período eleitoral, como por uma possível desilusão com o partido que foi alvo de denúncias de corrupção. Outra chave explicativa é que a retórica populista, que é marca deste governo, tende a fortalecer a liderança em detrimento de instituições como os partidos políticos.

Com qual dos partidos políticos brasileiros se identifica mais

	26 maio 2019 (Juntos contra o centrão)	21 outubro 2018 (PT Nunca Mais)
PSL	34%	44%
Nenhum	55%	13%
Novo	6%	2%
Outros	4%	8%
Não sei	1%	34%

Em termos políticos, se considera de esquerda, de direita, de centro ou nada disso

	26 maio 2019 (Juntos contra o centrão)	21 outubro 2018 (PT Nunca Mais)
Direita	76%	72%
Centro-direita	9%	14%
Centro	0%	2%
Centro-esquerda	1%	1%
Esquerda	0%	0%
Nada disso	14%	9%
Não sei	0%	2%

No que diz respeito a temas como família, drogas e punição a criminosos, se considera conservador

	26 maio 2019 (Juntos contra o centrão)	21 outubro 2018 (PT Nunca Mais)
Muito conservador	72%	74%
Um pouco conservador	25%	23%
Nada conservador	2%	2%
Não sei	1%	1%

Se considera feminista

	26 maio 2019 (Juntos contra o centrão)	21 outubro 2018 (PT Nunca Mais)
Muito feminista	5%	9%
Um pouco feminista	19%	19%
Nada feminista	68%	70%
Não sei	8%	7%

Se considera antipetista

	26 maio 2019 (Juntos contra o centrão)	21 outubro 2018 (PT Nunca Mais)
Muito antipetista	88%	91%
Um pouco antipetista	6%	5%
Nada antipetista	6%	3%
Não sei	0%	1%

Participação política anterior

Investigamos também a participação em outras manifestações para entender a trajetória de mobilização dos participantes. 77% dos manifestantes já participou de alguma manifestação desde junho de 2013, principalmente de manifestações a favor do impeachment de Dilma Rousseff.

Participou de alguma manifestação política desde 2013

Junho de 2013	25%
Manifestação a favor do impeachment de Dilma	61%
Manifestação contra o impeachment de Dilma	2%
Manifestação Ele Não	1%
Manifestação PT Nunca Mais	54%
Alguma outra	30%
Nenhuma	21%
Não sei/ Não lembro	2%

Confiança em atores políticos e veículos

A convocação para a manifestação foi bastante controversa. Grupos como MBL e Vem Pra Rua que eram convocantes tradicionais do movimento anticorrupção não endossaram os protestos, gerando disputas acirradas no campo da direita. Além de investigar a confiança nesses grupos, medimos também a confiança em atores políticos e veículos de

comunicação que se aproximaram demais do governo, como Olavo de Carvalho e a rede Record ou tomaram distância do governo, como o vice-presidente Hamilton Mourão e o site O Antagonista.

Chama a atenção o reduzido índice de confiança no MBL que foi alvo de muitos ataques nas mídias sociais e nos carros de som durante a manifestação. Chama também atenção o baixo conhecimento (33%) do "Nas Ruas" que é o mais tradicional entre os convocantes desta manifestação. O dado sugere que a capacidade de mobilização do bolsonarismo é, neste momento, razoavelmente independente de organizações intermediárias.

Sobre a confiança nos veículos de comunicação, destacam-se a baixíssima confiança em veículos tradicionais como o jornal Folha de S. Paulo e a rede Globo (4% e 2%, respectivamente) e a curiosa combinação de alta confiança e baixo conhecimento de um dos mais influentes sites de notícias hiperpartidárias, o "República de Curitiba".

Confia em atores políticos

	Confia	Não confia	Não conhece
MBL - Movimento Brasil Livre	26%	66%	8%
Vem Pra Rua	66%	21%	13%
Nas Ruas	56%	11%	33%
Hamilton Mourão	57%	36%	6%
Olavo de Carvalho	65%	22%	12%
Janaína Paschoal	57%	39%	5%

Confia em veículos de informação

	Confia	Não confia	Não conhece
República de Curitiba	44%	4%	52%
Folha de São Paulo	4%	95%	1%
Rede Record	63%	32%	5%
O Antagonista	42%	35%	23%
Rede Globo	2%	98%	0%

Caracterização demográfica

A caracterização demográfica dos manifestantes foi muito semelhante à que identificamos em manifestações anteriores do campo antipetista: pouca participação de jovens (idade média de 45 anos), renda familiar acima de 5 salários mínimos e ensino superior completo. O aspecto mais relevante é que essa manifestação foi um pouco mais masculina, com 65% de homens.

Sexo

Masculino	65%
Feminino	35%

Idade

13-17	1%
18-24	8%
25-34	13%
35-44	23%
45-54	20%
55-64	23%
65+	12%

Cor

Branca	66%
Parda	22%
Preta	6%
Amarela	3%
Indígena	1%
Outra	3%

Condição atual de trabalho

Empregado com carteira de trabalho	27%
Autônomo	20%
Aposentado	18%
Empresário	15%
Desempregado	7%
Funcionário público	6%
Estudante	4%
Empregado sem carteira de trabalho	2%
Trabalho eventual (bico)	1%

Renda familiar

Até 2 SM	6%
2 a 3 SM	13%
3 a 5 SM	27%
5 a 10 SM	28%
10 a 20 SM	16%
Mais de 20 SM	10%

SM = salários mínimos

Escolaridade

Fundamental (completo e incompleto)	2%
Ensino médio (completo e incompleto)	30%
Ensino superior (completo e incompleto)	68%

Religião

Católica	41%
Evangélica pentecostal	19%
Evangélica não-pentecostal	7%
Espírita/ Kardecista	9%
Outras	8%
Nenhuma	16%

Coordenação da pesquisa: Ana Luiza Aguiar, Marcio Moretto e Pablo Ortellado

Tratamento estatístico: Leonardo Zeine

Pesquisadores:

- Carolina Felix da Silva
- Catarina Amaral Zancheta
- Elisa Codonho Premazzi
- Felipe de Souza Paulo
- Gabriela Alves Altomare Costa
- Henrique Heron Alves da Silva Magalhães
- Ian Vitor Dos Santos Monteiro
- Juliano Tuschler Araujo Carvalho
- Letícia Corvacho Ruel de Brito
- Liandra Lopes Alves
- Maicom Soares Nascimento
- Maria Luzia da Silva Melo
- Marina Alves Passafaro
- Nagila Camila Felix de Oliveira
- Rafaela Cláudia de Souza Andrade
- Sandra Gomes
- Thabata Loureiro Rodrigues
- Vitor Alves Coutinho de Almeida
- Yanka Silva Leite de Almeida
- Yuri Vasconcelos de Lima